

SOJA – 21/11/2022 a 25/11/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	149,70	166,50	167,30	11,76%	0,48%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	157,40	171,60	167,40	6,35%	-2,45%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	155,40	171,00	171,80	10,55%	0,47%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	171,90	190,40	186,50	8,49%	-2,05%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.266,52	1.434,70	1.434,88	13,29%	0,01%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	161,63	180,49	177,75	9,98%	-1,52%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	171,49	192,53	189,75	10,65%	-1,44%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	5,60	5,35	5,36	-4,32%	0,18%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	123,00	198,80	172,00	39,84%	-13,48%

\* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2021/2022): R\$ 55,55/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/Stonex.

## Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em estabilidade.

**Preços de Chicago tem variações na semana motivada por uma preocupação de aumento dos casos de Covid na China, que podem reduzir a demanda por importações da commodities.**

Outro fator de variação nos preços na CBOT foi o fato de uma nova rodada do “dólar para soja” na Argentina, que pode aumentar a oferta de grãos.

Preços em Chicago deve esperar novas definições de mercado. Ainda não dá para estimar altas ou baixas de preços na próxima semana.

Além dos fatos citados acima, como uma menor demanda chinesa e uma maior oferta na Argentina, que afetam negativamente os preços. A alta do óleo de soja e os problemas climáticos na Argentina, por sua vez, dão sustentação aos preços.

Além disto, a proximidade da divulgação do quadro de oferta e demanda internacional do

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda, no dia 09/12, também deve influenciar nos preços internacionais na próxima semana.

## Mercado Nacional.

### Dólar.

O Federal Reserve anunciou que o ritmo de alta dos juros deve cair, o que favorece a bolsa de valores. Na China, a Covid bate recordes, mesmo com o pesado controle recente. E é esse controle que assusta o mercado, pois a política de Covid Zero prejudicou bastante a economia global. No Brasil, ainda segue a indefinição acerca do próximo ministro da economia.

O dólar futuro apresenta tendência de alta, segundo os valores dos minicontratos de dólar com vencimento em dezembro, com o cenário superior a esse período ainda bastante nebuloso devido às indefinições de econômicas no Brasil e aos efeitos da PEC da transição.

### Prêmio de porto.

**Prêmio de porto tem forte baixa esta semana, mercado retira prêmio climático do Brasil.** Apesar disto, os prêmios de porto atuais estão acima da média dos últimos 5 anos e abaixo

apenas de 2020, quanto houve quebra de safra no Brasil.

### Mercado Nacional.

**No Brasil, até que ocorra alguma forte variação no mercado internacional, dólar ou prêmios, preços internos devem continuar estáveis, pouco produto sendo comercializado dá sustentação aos preços.**

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

**O Plantio de soja no Brasil está bastante atrasado se comparado a 2021. Até o dia 19/11, a semeadura havia alcançado o percentual de 76%, enquanto que no mesmo período de 2021, este percentual era de 85,7%.**

Há atraso no plantio dos Estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia,

Leve queda de semeadura em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Mas com alerta nos Estados de Goiás, Minas Gerais e todos os Estados do sul do país.



### Soja - Safra 2022/23

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

#### Semeadura

Unidade da Federação	Semana até:		
	2021	2022	
	20/nov	12/nov	19/nov
Tocantins	85,0%	45,0%	60,0%
Maranhão	50,0%	31,0%	40,0%
Piauí	50,0%	16,0%	38,0%
Bahia	80,0%	37,0%	52,0%
Mato Grosso	99,5%	97,4%	98,8%
Mato Grosso do Sul	99,0%	93,0%	96,0%
Goiás	94,0%	61,0%	76,0%
Minas Gerais	95,0%	52,0%	74,0%
São Paulo	83,0%	80,0%	90,0%
Paraná	95,0%	79,0%	90,0%
Santa Catarina	70,7%	23,0%	40,0%
Rio Grande do Sul	52,0%	18,0%	34,0%
<b>12 estados</b>	<b>85,7%</b>	<b>66,0%</b>	<b>75,9%</b>

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

#### Apesar do atraso, no Brasil a condição da lavoura ainda não preocupa:

Em MT, as precipitações ocorridas beneficiaram muitas lavouras em estágio crítico, sobretudo das regiões Oeste e Médio-Norte, que estavam sob risco de déficit hídrico.

No RS, a semeadura evolui conforme o avanço da colheita da safra de inverno. Ambas estão atrasadas em relação à safra passada.

No PR, 90% da área foi semeada, com a maioria das lavouras apresentando bom desenvolvimento.

Em GO, o plantio ocorre mais lentamente no Sul devido às precipitações desuniformes e abaixo do esperado.

Em MS, o plantio está quase finalizado e as lavouras encontram-se em boas condições. Algumas áreas no centro do estado, foram replantadas devido ao prejuízo causado por chuvas de granizo.

Em MG, o avanço da semeadura foi favorecido com o retorno das chuvas.

No Matopiba, o plantio evolui em todas as regiões, devido à regularização das precipitações.

**A preocupação fica agora para o “veranico” que sempre ocorre na segunda quinzena de dezembro.**